

FOTOGRAFIAS E A ETNOMETODOLOGIA DIGITAL APLICADA: REDESCOBRINDO AS COMUNIDADES PESQUEIRAS DE ARMAÇÃO DOS BÚZIOS

Manuela Chagas Manhães (UNESA, UENF e PESCARTE)

manuelacmanhaes@hotmail.com

Sulamita Conceição Ribeiro de Oliveira (UNESA, UENF e PESCARTE)

sulamitaribeiro16@gmail.com

Este artigo é resultado de pesquisa financiada pelo Projeto de Educação ambiental (PEA) Pescarte, que é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento Ambiental Federal, conduzida pelo IBAMA. Diante disso, partimos de uma pesquisa digital, encontradas nas organizações de páginas, como *facebook*, que pudessem nos fornecer dados qualitativos da constituição da comunidade pesqueira de Armação de Búzios. É sabido que a fotografia, enquanto uma linguagem não verbal, permite a interpretação, a análise, descrevendo a formação desta comunidade e possíveis mudanças diante das adversidades de nosso tempo. Desse modo, o levantamento de dados, por meio da etnometodologia digital, nos permitiu para além da análise, a construção de uma colcha de retalhos, um pequeno inventários de memórias através do processo de rememoração, no ato de contar histórias intermediado por tais fotografias junto aos sujeitos sociais dessa comunidade, promovendo o respeito, autorespeito e autoestima entre os envolvidos.

Palavras-chave:

Fotografias. Etnometodologia digital. Contação de história.